



DOI: <https://doi.org/10.21166/bdpatvet.v2i1.514>

DOENÇAS DIAGNOSTICADAS PELO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA EM 2016

Christofe Carneiro¹, Manoela M. Piva², Anderson Gris¹,
Renan A. Cechin¹, Leandro A. Rhoden³, Fabio Santiani⁴,
Denilso J. Gomes⁵, Fernanda A. Stedille³, Kelen R. A. Baldi¹,
Teane M. A. Gomes¹ e Ricardo E. Mendes¹

As enfermidades que acometem os animais de produção têm origens variadas. Para melhor compreensão, foram separadas em categorias na **Tabela 1**, identificando as principais causas em cada espécie (bovinos, ovinos e suínos). A partir da divisão da **Tabela 1**, pode-se ter um panorama geral das causas de morte nestas três espécies. As **Tabelas 2, 3 e 4** detalham as enfermidades diagnosticadas no ano de 2016 em bovinos, ovinos e suínos, respectivamente.

¹Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Patologia Veterinária, IFC – Concórdia.

²Mestranda em Patologia Veterinária na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

³Basso Pancotte & Cia Ltda.

⁴Mestrando em Patologia Veterinária na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

⁵Cooperativa Central Aurora Alimentos.

Tabela 1. Classificação dos diagnósticos por espécie no ano de 2016.

Classificação da patologia	Casos				%
	Bovinos	Ovinos	Suínos	Total	
Aborto	3	0	0	3	0,8
Agente físico	14	0	2	16	4,1
Congênito	1	0	2	3	0,8
Doença idiopática	6	0	2	8	2,0
Infecçiosa bacteriana	78	6	32	116	29,6
Infecçiosa viral	5	0	11	16	4,1
Intoxicação por planta	30	3	0	33	8,4
Metabólica	2	0	0	2	0,5
Neoplásica	21	1	0	22	5,6
Nutricional	21	3	8	32	8,2
Parasitária	23	7	0	30	7,7
Projeto de pesquisa	0	0	45	45	11,5
Inconclusivo	23	10	11	44	11,2
Outras causas ¹	9	1	12	22	5,6
Total	236	31	125	392	100%

Tabela 2. Enfermidades diagnosticadas em bovinos no ano de 2016.

Enfermidade	Casos	%
Abscesso cerebral	1	0,4
Abscesso hipofisário	1	0,4
Abscesso vertebral	6	2,6
Acidente ofídico	1	0,4
Acidente por abelhas	1	0,4
Adenocarcinoma intestinal	1	0,4
Adenocarcinoma pulmonar	1	0,4
Anaplasmosse	6	2,6
Artrite	2	0,9
Aspiração de mecônio	1	0,4
Babesiose	4	1,8
Botulismo	1	0,4
Broncopneumonia supurativa	6	2,7
Caquexia verminótica	3	1,3
Carcinoma de células escamosas ²	6	2,7
Carcinoma indiferenciado	1	0,4
Carcinoma lacrimal	1	0,4

¹Fulguração, hipertermia maligna, ruptura vesical, luxação coxofemoral, reações tóxicas por acidente com abelhas e ofídico, dentre outras.

²Neoplasias localizadas na conjuntiva, região perianal, dentre outras, não relacionadas ao consumo de *Pteridium* sp.

Ceratite ulcerativa	1	0,4
Choque septicêmico	1	0,4
Colibacilose	1	0,4
Contusão de medula lombar	1	0,4
Dictiocaulose	1	0,4
Endocardite (valvar e/ou mural)	2	0,9
Fibrossarcoma	1	0,4
Flegmão	1	0,4
Fotossensibilização	1	0,4
Fulguração	2	0,9
Glomerulopatia ¹	1	0,4
Hemangiossarcoma	1	0,4
Hematoma cardíaco intramural	1	0,4
Hemoncose	7	3,1
Hepatite abscedativa	1	0,4
Hepatite parasitária (Fasciolose)	1	0,4
Hipocalcemia	3	1,3
Íleo paralítico	1	0,4
Inconclusivo	23	9,8
Infarto intestinal	1	0,4
Insuficiência cardíaca congestiva ²	2	0,9
Intoxicação por <i>Ateleia glazioviana</i>	3	1,3
Intoxicação por <i>Cestrum</i> sp.	1	0,4
Intoxicação por <i>Lantana camara</i>	1	0,4
Intoxicação por nitrato/nitrito	8	3,4
Intoxicação por <i>Prunus sphaerocarpa</i>	1	0,4
Intoxicação por <i>Pteridium arachnoideum</i>	6	2,6
Intoxicação por <i>Senecio brasiliensis</i>	3	1,3
Intoxicação por <i>Sida carpinifolia</i>	2	0,9
Intoxicação por Tifton (<i>Cynodon dactylon</i>)	1	0,4
Intoxicação por ureia	3	1,3
Intoxicação por <i>Xanthium</i> sp.	1	0,4
Intussuscepção	2	0,9
Lechiguana	1	0,4
Leucose enzoótica bovina	9	3,8
Lipidose hepática ³	1	0,4
Luxação coxofemoral	1	0,4
Mastite clostridial	1	0,4
Mastite supurativa	2	0,9
Meningite supurativa	1	0,4
Metrite	2	0,9
Mineralização metastática	1	0,4

¹Material recebido para análise histopatológica. Compatível com infecção bacteriana sistêmica.

²Materiais recebidos para análise histopatológica. Sugestivo de endocardite, porém a lesão macroscópica não foi descrita pelo veterinário de campo.

³Secundária à tristeza parasitária bovina.

Miocardite granulomatosa¹	1	0,4
Miopatia tóxica ou nutricional	1	0,4
Miosite clostridial	16	6,8
Necrose hepática²	2	0,9
Nefrose tóxica³	1	0,4
Neoplasia de células da granulosa	1	0,4
Neosporose	1	0,4
Oesofagostomose	1	0,4
Papilomatose	1	0,4
Parainfluenza bovina	1	0,4
Parto distócico	1	0,4
Pericardite supurativa⁴	1	0,4
Peritonite⁵	6	2,5
Placentite necrótica⁶	1	0,4
Pneumonia abscedativa	1	0,4
Pneumonia intersticial	1	0,4
Polioencefalomalacia	1	0,4
Raquitismo	3	1,3
Reação anafilática	1	0,4
Reticulo pericardite traumática	5	2,1
Reticulo peritonite traumática	1	0,4
Ruminite necrótica	1	0,4
Ruminite química⁷	5	2,1
Ruminite ulcerativa	1	0,4
Ruptura esplênica	3	1,3
Ruptura uterina	1	0,4
Salmonelose	8	3,4
Síndrome do jejuno hemorrágico	1	0,4
Tecido de granulação cutâneo	1	0,4
Tétano	4	1,7
Timpanismo espumoso	2	0,9
Traumatismo	4	1,7
Tromboembolismo da veia cava caudal	4	1,7
Úlcera de abomaso	4	1,7
Vírus sincicial respiratório bovino	1	0,4
Total	236	100,0%

¹Etiologia não determinada. Tecido negativo para bacilos álcool-ácido resistentes (Ziehl-Nielsen). Sem histórico de alimentação com pastagem de ervilhaca ou polpa cítrica.

²Principais causas de necrose hepática na região são: intoxicação por *Cestrum* sp., *Xanthium* sp., *Trema* sp., *Hovenia dulcis* e ingestão de *Perreyia* sp.

³Sugestivo de intoxicação por *Amaranthus* sp. ou aminoglicosídeos.

⁴Processo proveniente de um abscesso na região peitoral, que progrediu a uma pleurite e pericardite.

⁵Pós-cirúrgica.

⁶Brucelose.

⁷Falha no fechamento do sulco reticular.

Tabela 3. Enfermidades diagnosticadas em ovinos no ano de 2016.

Enfermidade	Casos	%
Acidose láctica ruminal	2	6,5
Enterite clostridial	1	3,2
Fasciolose	1	3,2
Hemoncose	6	19,4
Hepatite abscedativa	1	3,2
Inconclusivo	1	3,2
Intoxicação por <i>Lantana</i> sp.	1	3,2
Intoxicação por nitrato/nitrito	2	6,5
Intoxicação por ureia	1	3,2
Linfossarcoma	1	3,2
Listeriose	1	3,2
Meningite supurativa	1	3,2
Pneumonia supurativa	2	6,5
Projeto de pesquisa	9	29,1
Urolitíase	1	3,2
Total	31	100,0%

Tabela 4. Enfermidades diagnosticadas em suínos no ano de 2016.

Enfermidade	Casos	%
Abscesso de sela túrcica	1	0,8
Broncopneumonia supurativa	3	2,4
Choque septicêmico	2	1,6
Circovirose	6	4,8
Cistite	1	0,8
Colibacilose	3	2,4
Defeito de septo interventricular	1	0,8
Dermatite de contato	1	0,8
Disenteria suína	1	0,8
Doença de Glässer	8	6,4
Endometrite	1	0,8
Enfisematose intestinal	1	0,8
Enterite clostridial	1	0,8
Fístula esofágica	1	0,8
Fulguração	7	5,6
Heite proliferativa	2	1,6
Inconclusivo	10	8,0
Infarto intestinal	1	0,8
Influenza suína	1	0,8
Linfadenite supurativa	1	0,8
Malformação fetal	1	0,8
Meningite supurativa	4	3,2
Mielite traumática	1	0,8

Pielonefrite	1	0,8
Pneumonia enzoótica	1	0,8
Projeto de pesquisa	46	36,8
Raquitismo	6	4,8
Ruptura de cólon	1	0,8
Ruptura vesical	1	0,8
Salmonelose	3	2,4
Síndrome da dermatite e nefropatia	1	0,8
Síndrome do estresse	1	0,8
Traumatismo	1	0,8
Úlcera gástrica	3	2,4
Volvo de mesentério	1	0,8
Total	125	100,0%

O **Gráfico 1** indica a origem dos materiais analisados pelo laboratório, diferenciando as necropsias de histopatológicas dentre as três principais espécies de animais de produção. Exames histopatológicos são amostras de tecidos obtidas em uma necropsia por veterinário autônomo e enviadas ao Laboratório de Patologia Veterinária (LPV) para diagnóstico. Já as necropsias descritas aqui (68,4%), foram realizadas pela equipe do LPV, em geral à campo.

Na **Tabela 5** e na **Figura 1**, podem ser observados os municípios de origem dos materiais, em geral do Alto Uruguai Catarinense, com uma marcada predominância de Concórdia e municípios vizinhos.

Gráfico 1. Origem do material e espécies no ano de 2016.

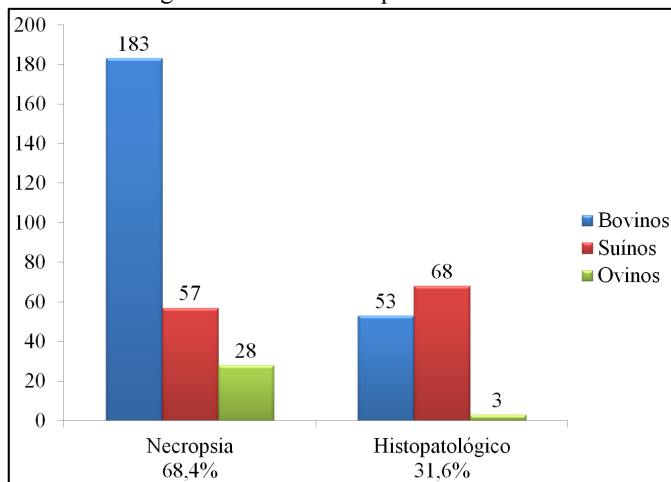


Tabela 5. Municípios de origem dos materiais em 2016.

Município	Bovino	Ovino	Suíno	Total	%
Água Doce	3	-	-	3	0,8
Alto Bela Vista	15	-	2	17	4,3
Arabutã	6	2	-	8	2,0
Araquari	-	-	25	25	6,3
Bom Jesus	1	-	-	1	0,3
Braço do Norte	4	-	-	4	1,0
Campo Erê	2	-	-	2	0,5
Campos Novos	5	-	-	5	1,2
Capinzal	4	-	-	4	1,0
Chapecó	4	-	20	24	6,0
Concórdia	112	25	47	184	46,8
Entre Rios	1	-	-	1	0,3
Erval Velho	1	-	-	1	0,3
Faxinal dos Guedes	1	-	-	1	0,3
Fraiburgo	1	-	-	1	0,3
Guatambu	1	-	-	1	0,3
Herval d'Oeste	2	-	-	2	0,5
Iomerê	4	-	-	4	1,0
Ipira	7	-	-	7	1,8
Ipumirim	1	-	-	1	0,3
Irani	8	-	2	10	2,6
Itá	7	-	1	8	2,0
Jaborá	3	-	-	3	0,8
Jaguaruna	-	-	1	1	0,3
Joaçaba	1	1	-	2	0,5
Lindóia do Sul	2	-	1	3	0,8
Mariano Moro	-	-	2	2	0,5
Orleans	-	-	5	5	1,2
Ouro	1	-	-	1	0,3
Passos Maia	1	-	-	1	0,3
Peritiba	12	1	5	18	4,6
Piratuba	3	-	3	6	1,5
Pres. Castello Branco	4	-	4	8	2,0
Rio das Antas	4	-	-	4	1,0
São Joaquim	3	-	-	3	0,8
Seara	3	2	6	11	2,8
Tangará	1	-	-	1	0,3
Terra Vermelha	-	-	1	1	0,3
Treze Tílias	1	-	-	1	0,3
Vargeão	1	-	-	1	0,3
Videira	5	-	-	5	1,2
Xaxim	1	-	-	1	0,3
Total	236	31	125	392	100,0%

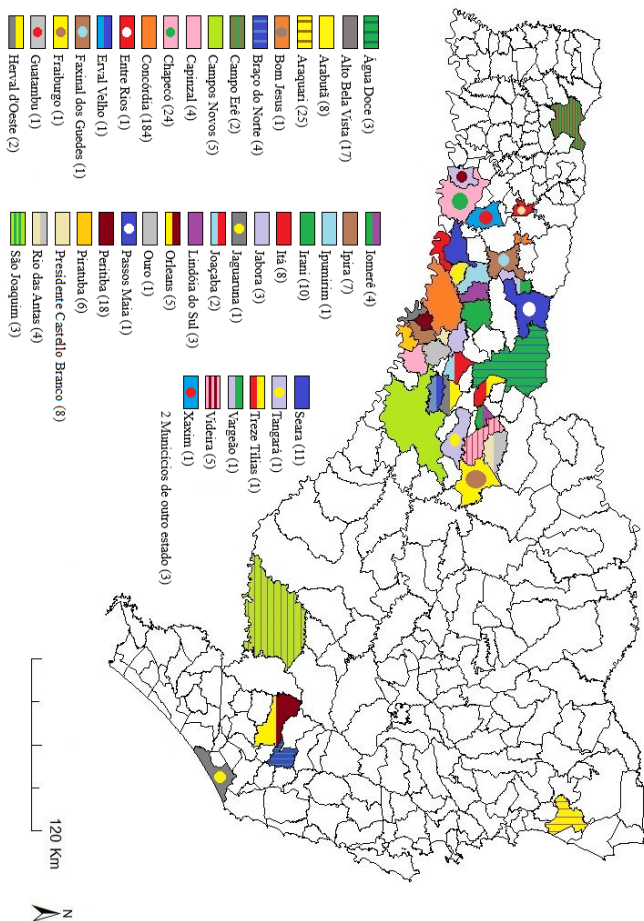


Figura 1. Mapa do estado de Santa Catarina indicando os municípios atendidos pelo serviço de extensão do laboratório no ano de 2016.